



CELEBRAR EM CASA

Domingo da vigília e da oração

1º do Advento – ano C



Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.
(bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. ACENDIMENTO

Quem preside convida para o acendimento:

Acendemos a primeira vela para reacender em nossos corações a mesma esperança que animou, durante séculos, a caminhada do povo de Deus

Alguém acende a primeira vela da coroa e em seguida, em atitude orante, faz a oração:

Jesus, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso amor e nosso louvor para sempre! **Amém.**

3. RECORDAÇÃO DA VIDA

Primeiro domingo do advento, mais centrada sobre a vinda definitiva do Senhor no final dos tempos. Vem vindo aquele que sempre vem, e a atitude fundamental é vigiar, estar de olhos abertos, para ver os sinais da sua presença no meio de nós.

Quem preside, convida as pessoas a lembrar fatos que são sinais de Deus entre nós... As pessoas falam...

4. SALMO 80(79)

Cantando este salmo, oremos de todo coração pela unidade em nosso país, que tenhamos o necessário discernimento para reconhecer os sinais de Deus

indicando o caminho em defesa da vida.

**Eis que de longe vem o Senhor
Para as nações do mundo julgar
E os corações alegres 'starão
Como nu'a noite em festa a cantar!**

1. Senhor Deus, ouve, escuta:
Do teu povo és o Pastor;
De tua tenda de bondade
Faz-nos ver o esplendor,
Teu poder desperta e vem,
Vem salvar-nos, ó Senhor!
2. Até quando estarás
Indignado contra a gente?
Até quando o pão da dor
Comerá amargamente
Este povo que tornaste
Dos vizinhos o juguete?
3. Sobre o povo que escolheste,
Tua forte mão estende;
Tua face sobre nós,
Resplender faze clemente;
Restaurar-nos vem, Senhor,
Vem salvar a tua gente!

5. ORAÇÃO

Ó Deus das promessas,
dá ao teu povo o firme desejo
de buscar o teu reino,
para que, acorrendo
com obras de paz e de justiça
ao Cristo que vem ao nosso encontro,
sejamos verdadeiramente
teus servidores e servidoras!
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 21,25-28.34-36

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Lucas.

Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos:
²⁵Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, com pavor do barulho do mar e das ondas. ²⁶Os homens vão desmaiar de medo, só em pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as forças do céu serão abaladas. ²⁷Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e glória. ²⁸Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. ³⁴Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis por causa da gula, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós; ³⁵pois esse dia cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. ³⁶Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes em pé diante do Filho do Homem.

Palavra da Salvação.

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

O trecho do evangelho proclamado neste domingo é a resposta de Jesus à pergunta dos discípulos sobre o fim de Jerusalém: "Mestre, quando acontecerá isto e qual o sinal de quando isso vai acontecer?"

A destruição da cidade santa provocou uma crise terrível no imaginário popular, a ponto de pensarem ter chegado ao fim do mundo e da história. Para Lucas, porém, o fim de Jerusalém não é fim do mundo, mas oportunidade que o crente tem de ver a história como lugar de um novo começo.

Erguer-se e levantar a cabeça significa também "levantar os olhos" e ver o que permanece invisível: a salvação que avança em meio às tribulações históricas, o Reino que surge por trás dos escombros da história, a promessa de Deus que permanece constante até no acúmulo das ruínas " na terra "(Lc 21,25).

O apelo que vem da Palavra neste domingo, é vigiar e orar para evitar que os nossos corações fiquem pesados e insensíveis, e por medo e angústia, percamos a lucidez para discernir o caminho a seguir. Esperar o Cristo, com vigilância e oração, significa fazê-lo reinar em nosso hoje e receber força para perseverar nas tribulações e provações.

Quando nos reunimos para escutar a Palavra e dar graças a Deus, recebemos o Espírito que nos torna vigilantes e nos faz sensíveis às exigências do evangelho.

8. Após a meditação

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

9. PRECES

Invoquemos Jesus Cristo, nossa esperança e alegria, cantando:

Vem, Senhor, Jesus.

Senhor Jesus, esperado das nações, vem fortalecer as mãos cansadas e os pés vacilantes, anima os corações abatidos.

Vem, Senhor, Jesus.

Tu, que não recusaste assumir nossa natureza mortal, vem libertar-nos do medo que nos paralisa diante das turbulências do tempo presente.

Vem, Senhor, Jesus.

Dá-nos aguardar com alegria a tua vinda, e colaborar na gestação de outro mundo possível.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

10. PAI NOSSO - Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus, promessa de paz,
olha este teu povo que começa hoje
este tempo de advento.
Firma-nos na comunhão.
com todas as pessoas que creem
em tua presença cósmica e universal
e prepara para nós uma nova terra.
Intensifica em nós o desejo de paz
e o sonho de justiça no mundo.
Renova nossa esperança pela vinda de Jesus teu Filho,
por quem oramos na unidade do Espírito Santo.
Amém

12. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações
um profundo desejo de comunhão e de escuta.

Amém.

Que disponha na sua paz os nossos dias e nos
abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas ó Cristo, pão do céu,
por esta refeição que nos reúne na amizade
e na alegria de preparar do teu natal.
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós,
os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do
Reino,
para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

Penha Carpanedo
da congregação Discípulos do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho Kelly de Oliveira

